

Ao sentir o olhar de Fei Hong, o Gaguinho instintivamente percebeu que algo estava errado. Mas não conseguia definir exatamente o quê. — O que será que Fei Hong está pensando? Tem algum plano contra mim? Quer me fazer algum mal? Não importa, preciso ficar atento nesta semana! — pensou o Gaguinho, preocupado. ****Delegacia de Yau Ma Tei!****Escritório do Comandante.**** — Justiça, você realmente não tem interesse em se juntar à nossa delegacia? O Tio Bill está prestes a se aposentar, e quando ele sair, o cargo será seu! — perguntou Lin Leimeng, com um tom de insistência. Na última vez, ele havia visto o potencial de Lin Justiça. Mas desta vez, após a captura de 96 ladrões, ele reconheceu a habilidade excepcional do jovem. Isso só aumentou seu desejo de tê-lo em sua equipe. — Comandante Lin, eu adoraria, mas meu superior atual tem sido muito bom comigo — respondeu Lin Justiça, recusando educadamente. — Entendo. E se eu mesmo conversar com seu superior? — insistiu Leimeng, olhando para ele com esperança. — O problema não é só meu superior, Comandante. Sou o único que restou da minha família. Meu tio insistiu que eu não aceitasse nenhum cargo perigoso. — Ele quer que eu viva uma vida tranquila, para que nossa linhagem continue. É a única maneira de ele honrar a memória da minha mãe — Justiça explicou, usando o tio como desculpa. Ao ouvir isso, Leimeng ficou desapontado, mas entendeu. A continuidade da família é algo sagrado para o povo chinês. Nem ele poderia argumentar contra isso. — Tudo bem — respondeu Leimeng, resignado. Mas então, com seriedade, acrescentou: — Mas se um dia mudar de ideia, pode contar comigo! — Quanto ao caso de hoje, conversarei com seu superior. E claro, o mérito principal será seu, sem dúvida. — Entendido, comandante! — Justiça assentiu. Depois, hesitante, acrescentou: — Mas, Comandante Lin, tenho um pequeno favor a pedir. — Oh? O que seria? — perguntou Leimeng, curioso. Justiça então explicou o pedido de Shi Shan: — O primeiro ladrão que confessou, Shi Shan, fez um pedido: que não divulgássemos seu nome. Em vez disso, queria que atribuíssemos as informações ao ladrão Wu Erwu. — Pensei bem e vi que isso não afetaria a investigação. Por isso, aceitei. Claro, ele não mencionou que fizera isso para recrutar Shi Shan como informante. Era melhor não parecer que agira por interesse próprio. Assim, justificou como uma decisão estratégica. — Coisa simples, sem problemas — Leimeng aceitou de bom grado. Era um detalhe insignificante. — Muito obrigado, Comandante. Se não for mais nada, vou indo — Justiça sorriu. — Vá em frente! — respondeu Leimeng, acenando. Justiça fez uma última saudação e saiu. ---

****Capítulo 19: Recompensa e Promoção**** Chegou em casa tarde da noite. Sentado à mesa, comendo um prato de carne assada comprado no caminho, Lin Justiça abriu o sistema. ****[Sistema do Detetive Justo]****[Host: Lin Justiça]****[Experiência: 100/100 (nova habilidade disponível)]****[Força: 9]****[Agilidade: 10]****[Constituição: 8]****[Inteligência: 9]****[Habilidades: Mestre do Furto - Artista Canibal]**** Sem hesitar, pensou: — Selecionar nova habilidade! ****[Selecionando...]****[Parabéns! Nova habilidade obtida: Artista Canibal!]**** De repente, uma enxurrada de memórias invadiu sua mente. Texturas de carne, mil formas de prepará-la, técnicas de manipulação de órgãos... Depois de um momento, uma onda de náusea o atingiu. Ele correu para o banheiro. — Blargh! — agarrou o vaso e vomitou sem parar. Quando finalmente conseguiu se controlar, resmungou: — Mas que diabos de habilidade é essa? Jamais imaginaria ganhar algo assim. "Artista Canibal" era, basicamente, um conjunto de técnicas culinárias... mas com carne humana. Foi por isso que as imagens e sabores transmitidos pelo sistema o fizeram passar mal. — Que pessoa normal suportaria isso? — resmungou, ainda pálido. Depois de se recuperar, olhou para as habilidades no sistema e murmurou: — Esse sistema tem algo muito errado. Era chamado de "Sistema do Detetive Justo". Mas que detetive precisaria de habilidades como "Mestre do Furto" ou "Artista Canibal"? Nada disso parecia justo! No entanto, refletindo melhor, percebeu: — Tirando a parte... canibal, a habilidade não é tão ruim. Além de aumentar um ponto em Inteligência e Força, também trazia técnicas avançadas de culinária ocidental. — Com isso, poderia até ser considerado um chef de primeira — ponderou, observando o painel. Claro, jamais usaria a parte "canibal" do conhecimento. Mas o resto? Poderia ser útil. Lin Zhengyi, que havia sido órfão em sua vida passada e agora vivia como estudante no Japão, precisou aprender alguns truques na cozinha para sobreviver. Suas habilidades, no entanto, eram bem básicas — suficiente para não passar fome, mas nada além disso. Mas o novo talento que adquiriu, ***Artista Canibal***, elevou suas habilidades culinárias a outro

nível, especialmente na culinária ocidental. Agora, ele cozinhava como um chef profissional, transformando pratos simples em verdadeiras obras de arte. Para ele, isso já era um grande avanço. No fim das contas, era muito melhor que cozinhar *carne humana*. Além disso, o talento também aumentou seus atributos: força e inteligência chegaram ao máximo de 10 pontos, o limite para um humano normal. — Acho que estou um pouco mais forte mesmo — murmurou, apertando os punhos. Quanto à inteligência, não havia como testar na hora, mas sua mente parecia mais clara, mais afiada. Em resumo, o talento não era exatamente o que ele esperava, mas também não era inútil. Foi quando seu estômago roncou alto. Já estava faminto antes, mas depois de vomitar tudo, a fome só piorou. — Hora de comer — disse para si mesmo. No entanto, ao olhar para o *char siu fan* sobre a mesa, seu estômago embrulhou de novo. Aquele pedaço de carne assada lembrava demais *a outra coisa*. Com um arrepio, ele tampou a tampa do recipiente e jogou tudo no lixo. Respirou fundo. — Carnes normais vão ficar difíceis por um tempo... Sem muitas opções, pegou um leite na geladeira e bebeu tudo de uma vez. Pelo menos, era algo. ***Nos dias seguintes, o nome de Lin Zhengyi começou a circular entre os policiais. Todos ouviam falar do *"Ladrão Delegado"* do Departamento de Tráfego de Kowloon Oeste — um policial com habilidades tão impressionantes que usava suas técnicas de furto *para* resolver crimes. Ele não só havia desbaratado um esquema de tráfico de drogas, mas também prendera quase uma centena de ladrões em uma única operação. Rapidamente, delegacias de outras regiões começaram a aparecer, tentando recrutá-lo. Afinal, uma perícia em furtos podia não ser tão relevante em casos maiores, mas contra pequenos criminosos, era uma arma poderosa. E embora prender um ou outro ladrão não chamasse muita atenção, capturar *dezenas* deles, até limpar uma área inteira do crime, era outro nível. Sem contar que ladrões nunca deixariam de existir. Com Lin Zhengyi, seria como colher uma safra contínua de promessas e méritos policiais. E foi assim que a disputa por ele começou.

<http://portnovel.com/book/35/9621>